

REUNIÃO SETORIAL N.º 01	MEMORANDO n.º 01/2023	DATA: 09/01/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

## LISTA DE PARTICIPANTES

ENTIDADE	NOME
APA / ARH Tejo e Oeste (APA/ARH-TO)	Eng.ª Mariana Pedras
APA / ARH Tejo e Oeste (APA/ARH-TO)	Eng.ª Cristina Milheiro
APA / ARH Tejo e Oeste (APA/ARH-TO)	Arq.ª Tânia Matos
Município da Covilhã	Eng.ª Isabel Matias (Chefe de Divisão e Gestora do Procedimento)
Município da Covilhã	Arq.ª Mariana Lino
Município da Covilhã	Arq.º Rui Ferrão
Território XXI (Equipa Técnica)	Vilma Silva
Território XXI (Equipa Técnica)	Renato Dias
Território XXI (Equipa Técnica)	Prof. Eng.º Francisco Piqueiro
Território XXI (Equipa Técnica)	Eng.º Tiago Gomes
Território XXI (Equipa Técnica)	Tiago Costa
Território XXI (Equipa Técnica)	Vera Santos Silva

## ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
01	<p><b><u>Ponto de situação dos trabalhos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Considerando que existe uma proposta de delimitação das Zonas Ameaçadas pelas Cheias (ZAC) desenvolvida ao longo dos últimos meses, a Equipa Técnica procedeu a uma descrição sumária do ponto de situação dos trabalhos com vista ao esclarecimento de aspetos de ordem metodológica relacionados com o relatório do IGAMAOT e com o processo de redelimitação da Zona Adjacente do Rio Zêzere.</li> </ul>		
02	<p><b><u>Registos históricos das ZAC</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A APA/ARH-TO esclareceu que os registos históricos das ZAC podem, e devem, ser utilizados para validação dos resultados, nomeadamente nas áreas urbanas.</li> </ul>		
03	<p><b><u>Bacias Hidrográficas</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A APA/ARH-TO esclareceu que a regra é desconsiderar todas as bacias hidrográficas abaixo dos 350 hectares. No entanto, importa não excluir as que têm alguma ZAC associada.</li> </ul>		
04	<p><b><u>Modelação cartográfica</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A cartografia homologada pela DGT não transmite segurança total, uma vez que os critérios para a homologação não estão diretamente relacionados com as questões do domínio hídrico. Por esse motivo, a APA/ARH-TO fará, num primeiro momento, a validação da rede hidrográfica, tendo por base a carta militar e a experiência de licenciamento dos seus técnicos (locais já conhecidos), apontando as situações que devam ser revistas. Assim, independentemente de ser utilizada cartografia homologada pela DGT, a APA/ARH-TO fará o confronto com a carta militar. As alterações à carta militar têm de ser verificadas (situações licenciadas, a corrigir na cartografia, ou situações ilegais que não devem ser consideradas). A fundamentação destas situações pode ser feita através de registos fotográficos, por exemplo.</li> </ul>		
05	<p><b><u>Modelação cartográfica</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A cartografia homologada pela DGT não transmite segurança total, uma vez que os critérios para a homologação não estão diretamente relacionados com as questões do domínio hídrico. Por esse motivo, a APA/ARH TO fará, num primeiro momento, a validação da rede hidrográfica, tendo por base a carta</li> </ul>		

REUNIÃO SETORIAL N.º 01	MEMORANDO n.º 01/2023	DATA: 09/01/2023
-------------------------	-----------------------	------------------

## ORDEM DE TRABALHOS

Nº	ASSUNTOS TRATADOS	AÇÃO	RESPONSÁVEL
	militar e a experiência de licenciamento dos seus técnicos (locais já conhecidos), apontando as situações que devam ser revistas.		
06	<p><b><u>Metodologia</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A APA/ARH-TO esclareceu que devem ser consideradas as orientações estratégicas veiculadas a nível nacional pela APA. No entanto, os resultados devem ser analisados mais particularmente em zonas com risco de pessoas e bens. Nas zonas rurais, devem ser consideradas as singularidades mais representativas em zonas mais sensíveis (pontes, por exemplo).</li> <li>Na articulação com os concelhos vizinhos, a APA/ARH-TO referiu que devem ser considerados mecanismos de harmonização das metodologias utilizadas.</li> <li>No âmbito do estudo dos tempos de concentração, a APA/ARH-TO não tem preferência por nenhum método em particular. No entanto, recomenda que sejam utilizados, no mínimo, 5 métodos, excluindo os extremos.</li> <li>Na verificação dos resultados do Estudo Hidrológico, a APA/ARH-TO irá analisar os pressupostos e dados de base, os resultados intermédios e a aferição feita com os dados históricos, curvas de nível e outros elementos auxiliares (ortos, por exemplo).</li> <li><b>No caso da verificação de discrepâncias entre as ZAC e a Zona Adjacente em vigor, a Memória Descritiva da REN deverá descrever e fundamentar os resultados, uma vez que o Estudo Hidrológico é alheio às ZAC e à Zona Adjacente delimitada.</b></li> </ul>		
07	<p><b><u>Processo de redelimitação da Zona Adjacente do Rio Zêzere</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Tendo a Equipa Técnica questionado quais as preocupações extraordinárias a considerar nas situações identificadas pelo IGAMAOT, a APA/ARH-TO referiu que a redelimitação da Zona Adjacente será feita o mais rapidamente possível. No entanto, não existe uma data prevista. Referiu, ainda, que os resultados do Estudo Hidrológico deverão ser o mais próximo possível da realidade.</li> <li>O Município referiu que o IGAMAOT sugere a correção das áreas da Zona Adjacente que apresentam conflito, originando as situações de ilegalidade. Nesse sentido, questionou a APA/ARH-TO sobre a forma como é possível compatibilizar essa correção com a revisão do PDM em curso, uma vez que a proposta do Plano não irá de encontro ao que se encontra previsto na Zona Adjacente em vigor. A APA/ARH-TO solicitou o desenvolvimento de um trabalho bem fundamentado, em que as discrepâncias mostrem um resultado credível.</li> </ul>		
08	<p><b><u>Outras dúvidas ou questões</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>A APA/ARH-TO disponibilizou-se a responder a qualquer questão colocada na sequência da reunião.</li> <li>A APA/ARH-TO sugeriu que o Município/Equipa Técnica coloque, via e-mail, todas as questões que surjam de uma forma objetiva e simples, sobretudo as que se envolvam a qualidade do trabalho (limitações cartográficas, por exemplo, incluindo as dúvidas metodológicas). De seguida, a entidade irá, internamente, articular a melhor solução para cada caso.</li> <li>Tendo o Município questionado sobre a forma de agilizar o processo, a APA/ARH-TO referiu que não se encontra disponível para realizar validações prévias, apenas para responder a dúvidas precisas e concretas que possam ser respondidas por e-mail.</li> </ul>		

ELABORADO POR:

Vera Santos Silva, 09 de janeiro de 2023